

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA DA FREGUESIA DA ENCARNAÇÃO, IPSS

Relatório e Contas 2015

31 de Maio de 2016



Índice

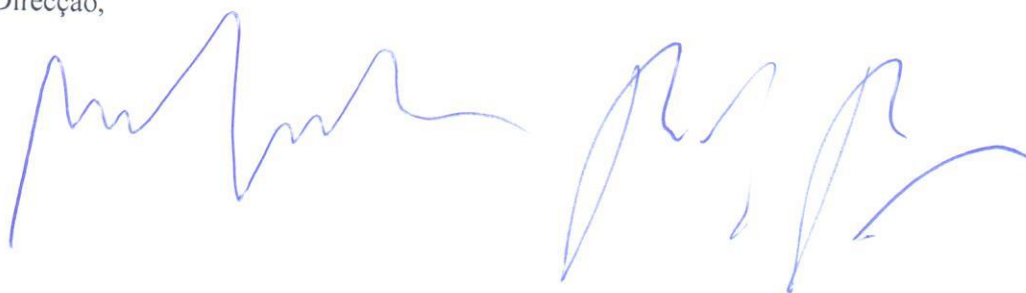
INTRODUÇÃO.....	2
ÓRGÃOS SOCIAIS	3
RELATÓRIO FINANCEIRO	4
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015.....	5 e 6
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
PARECER DO CONSELHO FISCAL AO RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015.....	8

INTRODUÇÃO

Ex.^{mos} Senhores Associados,

A actual Direcção da Associação de Beneficência da Encarnação (ABFE), empossada em 13 de Novembro de 2009, vem, no cumprimento da normas legais e estatutárias, submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas do Exercício de 2015.

A Direcção,



ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente	Cónego João Seabra, Prior da Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação
1º Secretário	Isabel Maria Lobo de Lima Mayer Martinha
2º Secretário	José João Gonçalves Teixeira

Direcção

Presidente	Miguel Augusto Correia Pinto de Magalhães Martinha
Secretário	Artur Jorge Cordeiro Ferreira
Tesoureiro	Ricardo João Calado Rodrigues
1º Vogal	Luís Filipe dos Santos de Almeida
2º Vogal	Duarte Vieira da Fonseca de Lima Mayer

Conselho Fiscal

Presidente	Henrique Frederico Caetano
1º Secretário	Sofia Isabel da Piedade Ferreira
2º Secretário	Nuno Alexandre da Câmara Archer de Carvalho

RELATÓRIO FINANCEIRO

Durante o ano de 2015, foi dada continuidade aos 2 projectos bandeira desta Associação:

- o projecto +Skillz (que irá decorrer entre 2013 e 2015) entrou no seu 3º ano de actividade, mantendo-se o elevado nível de sucesso e implementação junto dos jovens do Agrupamento de Escolas Baixa-Chiado, continuando assim a ser um polo de atracção para os jovens ocuparem de forma positiva os seus tempos livres, afastando-os de comportamentos de risco. A ABFE apoia este projecto através da cedência durante a duração do projecto de um conjunto de espaços da sua sede;

- o arranque oficial e operacional do Núcleo da Misericórdia do Re-Food, inaugurado em 25 de Fevereiro de 2015 e que, no final do ano, já contava com mais de 120 voluntários, que distribuíam refeições de 2ª a 6ª F a cerca de 35 famílias, com comida recolhida de mais de 50 fontes de alimento. A ABFE apoia este projecto através da cedência da área do rés-do-chão da sede compreendida entre os números 9 e 11, um apoio financeiro pontual para a realização de parte das necessárias obras de adaptação do espaço e disponibilização de tempo de trabalho do estagiário (enquanto o estágio durou);

Relativamente ao contrato de estágio, a Direcção decidiu não dar continuidade à relação contratual com o estagiário, por não terem sido encontradas soluções de financiamento, pelo menos parcial, dos encargos que a sua contratação implicaria (era aliás um dos objectivos do estágio, que não foi atingido, a criação de parcerias financeiras que pudessem permitir a contratação do estagiário após o seu termo).

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) em 2015 registaram um valor negativo de 11.179,06 euros, nos quais se inclui um donativo extraordinário de 5.700,00 euros ao Núcleo da Misericórdia do Re-Food relativo à participação nas necessárias obras de adaptação do espaço já mencionadas neste relatório. De realçar que com estas obras também se renovou e valorizou uma área importante da nossa sede e que se encontrava bastante degradada. Sem este donativo extraordinário, o EBITDA teria sido apenas - 5.479,06 euros, ligeiramente menos negativo do que no ano anterior. De referir, que uma vez que a ABFE não tem uma fonte constante de receitas operacionais, o EBITDA será sempre negativo, uma vez que inclui apenas custos básicos de funcionamento e manutenção da sede.

Os resultados financeiros, essencialmente juros de aplicações financeiras, também sofreram um decréscimo, fruto da continuada descida generalizada das taxas de juro, atingindo 3.151,17 euros (5.663,53 euros em 2014).

O resultado líquido do exercício foi negativo e registou um prejuízo de 8.027,89 euros.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015

BALANÇO INDIVIDUAL

De 01/01/2015 a 31/12/2015

Montantes expressos em
EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		237.369,85	237.369,85
		237.369,85	237.369,85
Activo corrente:			
Outras contas a receber.....		3.495,99	18.360,27
Diferimentos.....		54,36	54,68
Caixa e depósitos bancários.....		288.184,09	284.154,97
		291.734,44	302.569,92
Total do Activo		529.104,29	539.939,77
<hr/>			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		60.787,26	60.787,26
Resultados transitados.....		296.092,78	296.289,63
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....		179.883,14	179.883,14
Resultado líquido do período.....		536.763,18	536.960,03
		(8.027,89)	(196,85)
Total do capital próprio		528.735,29	536.763,18
<hr/>			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		369,00	
Estado e outros entes públicos.....			378,70
Outras contas a pagar.....			811,67
Diferimentos.....			1.986,22
Total do passivo		369,00	3.176,59
Total do Capital Próprio e do Passivo		529.104,29	539.939,77

A Direcção,

Técnico Oficial de Contas,



*M
R*

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De 01/01/2015 a 31/12/2015

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2015	2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....			
Subsídios à exploração.....		3.548,66	9.966,84
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		(6.248,94)	(4.389,98)
Gastos com o pessoal.....		(2.961,06)	(11.430,96)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		182,28	150,68
Outros gastos e perdas.....		(5.700,00)	(156,96)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(11.179,06)	(5.860,38)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(11.179,06)	(5.860,38)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		3.151,17	5.663,53
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		(8.027,89)	(196,85)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(8.027,89)	(196,85)

A Direcção,

Técnico Oficial de Contas,

José Manuel Costa

NOTAS (ANEXO) ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

Designação da entidade: **ASSOCIAÇÃO de BENEFICIÊNCIA da FREGUESIA da ENCARNAÇÃO**

Sede social: Rua do Teixeira, 7-13, 1200-459 Lisboa

NIPC: 500745528

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas aplicáveis ao Sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, nomeadamente depósitos a prazo.

PARECER DO CONSELHO FISCAL AO RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015.

Nos termos das disposições Legais e Estatutárias, o Conselho Fiscal da Associação de Beneficência da Freguesia da Encarnação, dá o seu parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela Direcção, relativamente ao Exercício de 2015, findo em 31 de Dezembro.

Analisámos o Relatório da Direcção, o Balanço e a Demonstração de Resultados do Exercício de 2015, e concluimos que estão de acordo com as disposições legais e estatutárias.

Com base no que antecede, propomos que sejam aprovados em Assembleia Geral desta Associação os Relatórios e Contas apresentados pela Direcção, relativos ao Exercício de 2015;

Lisboa, 8 de Maio de 2016

O Presidente do Conselho Fiscal,